



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

www.cddmoz.org

Sexta - feira, 20 de Dezembro de 2024 | Ano V, n.º 357 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

CDD ouvida pela PGR em audição sobre denúncia contra PRM e SERNIC por homicídios relacionados à manifestação pós-eleitoral

- Na manhã de ontem, 19 de dezembro de 2024, nas instalações da Procuradoria-Geral da República (PGR), realizou-se uma audição referente à denúncia apresentada pelo Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) sobre as vítimas mortais resultantes da actuação da Polícia da República de Moçambique (PRM), em especial da Unidade de Intervenção Rápida (UIR) e do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC).



A denúncia destaca as mortes ocorridas entre 24 de Outubro de 2023 e 17 de Novembro de 2024, período em que forças policiais reprimiram manifestações populares motivadas pela contestação dos resultados eleitorais e pelas precárias condições sociais enfrentadas pela população moçambicana.

Durante a audiência, o CDD, representado pelo seu Director Executivo, professor Adriano Nuvunga, sublinhou que a garantia e o respeito pelos Direitos Humanos e Fundamentais devem prevalecer, independentemente do contexto político em que o país se encontra. O professor Nuvunga ressaltou que, até o momento da submissão inicial da denúncia, haviam sido contabilizadas 65 mortes e mais de 1000 feridos causados pela repressão policial. Entretanto, esses números cresceram drasticamente sendo que, atualmente, estima-se que o total de mortos já tenha atingido 131, com mais de 3.000 feridos.

A denúncia aponta para o uso excessivo e desproporcional da força por parte da PRM e do SERNIC, incluindo o emprego de armamento letal contra cidadãos desarmados, entre eles mulheres e jovens.

Essa conduta configura graves violações dos direitos fundamentais, exigindo respostas contundentes por parte do Estado.

O CDD também solicitou reparações às famílias das vítimas, incluindo compensações financeiras, assistência médica e apoio psicológico, exigindo que o Estado reconheça e assuma suas responsabilidades diante dessas tragédias. Durante a audiência, o CDD enfatizou que este é um momento crucial para garantir que os culpados sejam responsabilizados e que as instituições de segurança operem dentro dos limites da lei e do respeito pela dignidade humana.

Ao término da audiência, o CDD renovou seu apelo à sociedade civil e à comunidade internacional para que acompanhem de perto o desenrolar deste caso, reforçando a necessidade de justiça e responsabilização. O CDD também informou que aditará à denúncia inicial os mais recentes casos de mortes e ferimentos decorrentes da repressão policial, reafirmando seu compromisso em buscar a responsabilização exemplar do Estado pelas acções de seus agentes.





Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

